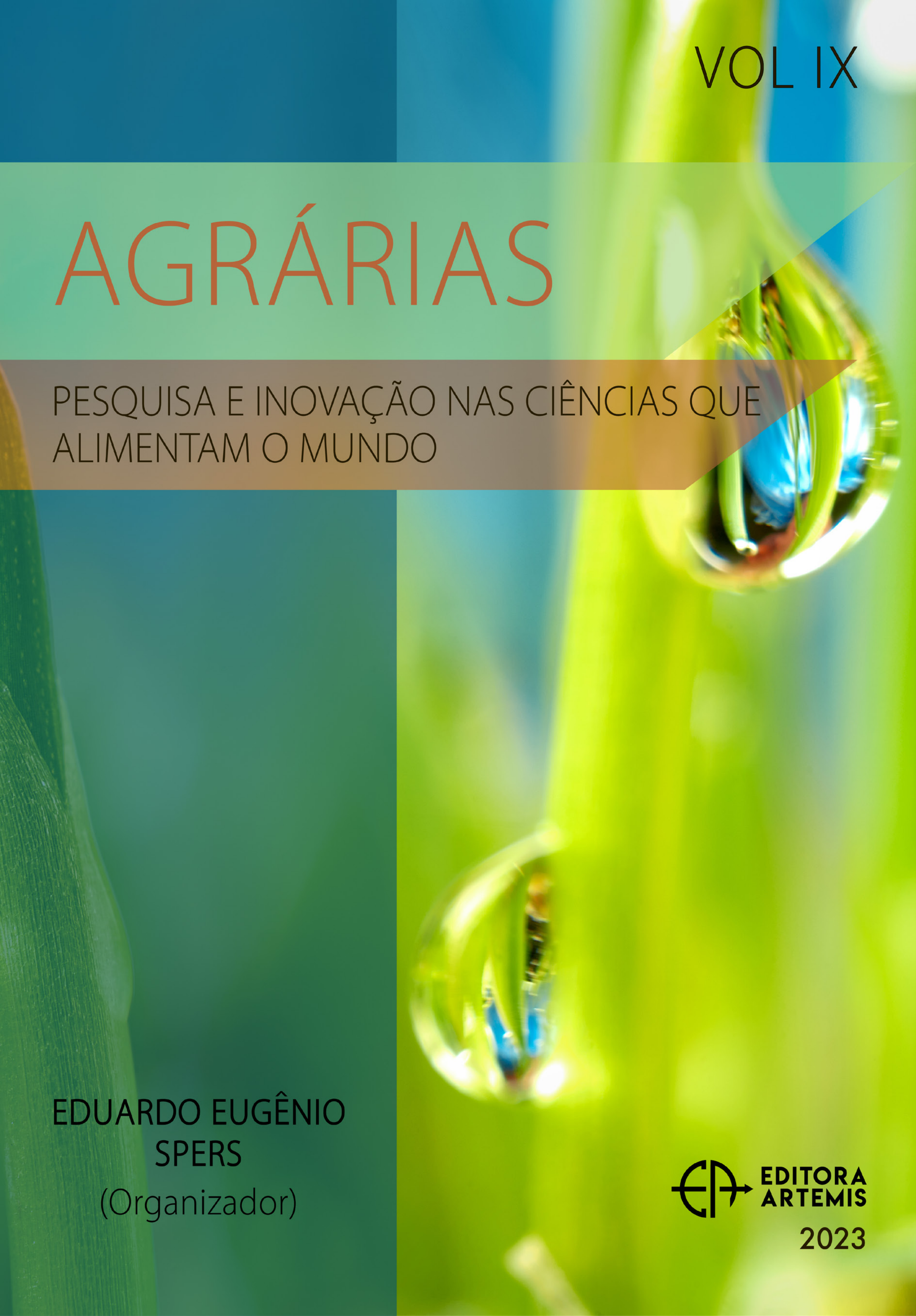


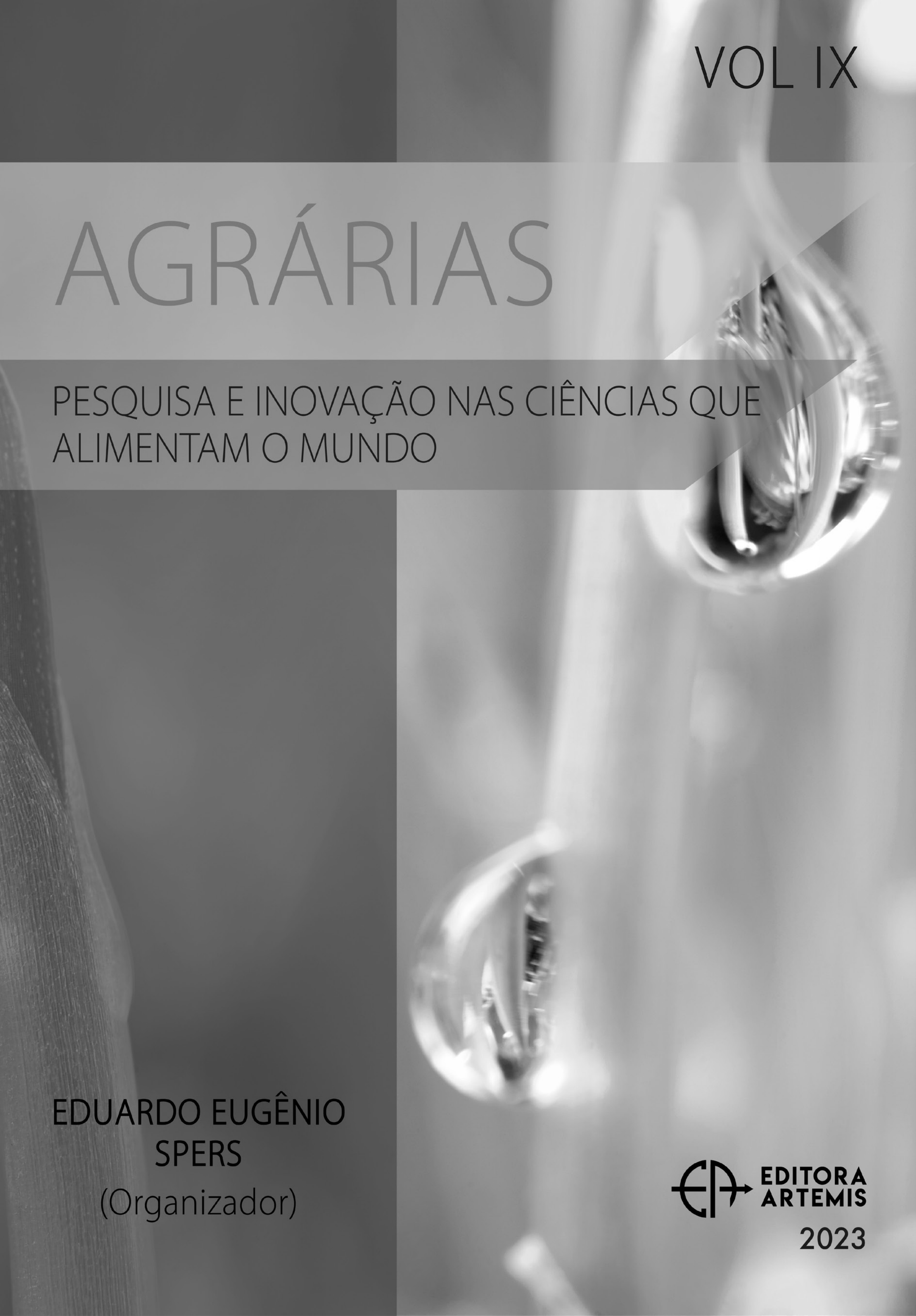
VOL IX

AGRÁRIAS

PESQUISA E INOVAÇÃO NAS CIÊNCIAS QUE ALIMENTAM O MUNDO

EDUARDO EUGÊNIO SPERS
(Organizador)

EDITORA ARTEMIS
2023



VOL IX

AGRÁRIAS

PESQUISA E INOVAÇÃO NAS CIÊNCIAS QUE ALIMENTAM O MUNDO

EDUARDO EUGÊNIO SPERS
(Organizador)

EDITORA ARTEMIS
2023

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers
Imagem da Capa	Shutterstock
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A277 Agrárias [livro eletrônico] : pesquisa e inovação nas ciências que alimentam o mundo IX / Organizador Eduardo Eugênio Spers. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilíngue
ISBN 978-65-87396-79-8
DOI 10.37572/EdArt_260223798

1. Ciências agrárias – Pesquisa. 2. Agronegócio. 3. Sustentabilidade. I. Spers, Eduardo Eugênio.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EDITORA ARTEMIS
2023

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Agrárias são um campo de estudo multidisciplinar por excelência, e um dos mais profícuos em termos de pesquisas e aprimoramento técnico. A demanda mundial por alimentos e a crescente degradação ambiental impulsionam a busca constante por soluções sustentáveis de produção e por medidas visando à preservação e recuperação dos recursos naturais.

A obra **Agrárias: Pesquisa e Inovação nas Ciências que Alimentam o Mundo** compila pesquisas atuais e extremamente relevantes, apresentadas em linguagem científica de fácil entendimento. Na coletânea, o leitor encontrará textos que tratam dos sistemas produtivos em seus diversos aspectos, além de estudos que exploram diferentes perspectivas ou abordagens sobre a planta, o meio ambiente, o animal, o homem e a sociedade no ambiente rural.

É uma obra que fornece dados, informações e resultados de pesquisas tanto para pesquisadores e atuantes nas diversas áreas das Ciências Agrárias, como para o leitor que tenha a curiosidade de entender e expandir seus conhecimentos.

Este Volume IX traz 16 trabalhos de estudiosos de diversos países, divididos em dois eixos temáticos: *Eficiência e tecnologia na produção agrícola* e *Meio ambiente e produtividade agrícola.*

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Eduardo Eugênio Spers

SUMÁRIO

EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

CAPÍTULO 3

DEVELOPMENT AND TEST OF A LOW-COST TUNNEL SPRAYER FOR VINEYARDS

Data de submissão: 30/01/2023
Data de aceite: 14/02/2023

Antonio Odair Santos
Centro de Engenharia
Instituto Agronômico (IAC)
Jundiaí-SP, Brasil
ORCID 0000-0001-9465-2242

Cláudio Alves Moreira
Centro de Engenharia/CEA
Instituto Agronômico (IAC)
Jundiaí (SP), Brasil
ORCID 0000-0002-3172-4162

Antônio Carlos Loureiro Lino
Centro de Engenharia/CEA
Instituto Agronômico (IAC)
Jundiaí (SP), Brasil
ORCID 0000-0003-2166-7667

ABSTRACT: A prototype of a recycling sprayer was tested in a vineyard envisaging to analyze the distribution of spray in the canopy leaves and the general spraying efficiency. The sprayer was developed at the Instituto Agronômico (IAC) - Centro de Engenharia Agrícola, located in Jundiaí (São Paulo State, Brasil). The experiment was carried out from 2017 to 2020. The nozzles were fitted inside air spouts placed along vertical air ducts, located so that two vertical converging air jets reached the canopy in two different opposite positions. Two vertical panels (1,20m x 1,90m) were installed on the same folding arms on which the air ducts were placed. The machine was enabled to perform electrostatic spraying. The excess liquid collected on the bottom of the panels was sucked back into the tank by a micro hydraulic pump. The prototype was submitted to field tests to verify the leaf spray coverage and the capability of the machine to save active ingredients during the spray. Leaf image analysis was used to study leaf spray coverage in field tests. The recycling device confirmed its efficiency with a saving of about 50% of active ingredients at the end of the treatments, and the use of electrostatic spray was beneficial for the leaf coverage uniformity, for spraying under high liquid pressure.
KEYWORDS: Viticulture. Spraying. Disease control.

DESENVOLVIMENTO E TESTE DE UM SISTEMA DE PULVERIZAÇÃO CONFINADA DE BAIXO CUSTO PARA VINHEDOS

RESUMO: Um protótipo de pulverizador reciclador foi testado em um vinhedo, com o objetivo de analisar a distribuição da pulverização no dossel e a eficiência geral da pulverização. O pulverizador foi desenvolvido no Instituto Agronômico (IAC) - Centro de Engenharia Agrícola, localizado em Jundiaí (SP). O experimento foi realizado no período de

2017 a 2020. Os bicos de pulverização foram encaixados em mangueiras pressurizadas e dispostos ao longo de dutos de ar verticais, localizados de forma que duas colunas de jatos de ar convergentes atingissem o dossel em duas posições opostas. Dois painéis verticais (1,20m x 1,90m) foram instalados em um braço pivotante suspenso, onde também foram colocados os dutos de ar. A máquina foi habilitada para realizar a pulverização eletrostática. O excesso de líquido coletado na base dos painéis recebeu recalque para o tanque de pulverização por uma micro bomba hidráulica. O protótipo foi submetido a testes de campo para verificar a cobertura da pulverização foliar e a capacidade da máquina em economizar princípios ativos durante a pulverização. A análise de imagens foliares foi usada para estudar a cobertura da pulverização em campo. O dispositivo de reciclagem confirmou sua eficiência, com economia de cerca de 50% de princípios ativos, ao final dos tratamentos. O uso de pulverização eletrostática foi benéfico para a uniformidade da cobertura foliar, para pulverizações sob alta pressão de líquido.
PALAVRAS-CHAVE: Viticultura. Pulverização. Controle de doenças.

1 INTRODUCTION

In tropical viticulture, disease control is an important issue for grape growers, as it can affect the vine all along the seasons. Moreover, the increasing public concern about environmental pollution, which can be observed in recent years, has brought under the spotlight the problem of pesticide target loss during spray application in vineyards.

The results of research carried out in recent years, for conventional spraying, e.g. citrus, point out that even when modern sprayers, with directed jet and tangential airflow, are in use, the general values of spray are discouraging. Deposits comprise almost 33% in the plant, 23% in the soil, and 44% of evaporation and drift, of the total applied spray dose [4]. This result even though represents a remarkable improvement, concerning the traditional air-blast sprayers, which can place in the foliage only 15-35% of the total distributed liquid, unfortunately, does not show further potential for advancement.

Consequently, taking into consideration the low efficiency of common spraying techniques, loss-reducing methods have become necessary to maximize the pesticide spray efficiency in the canopy. Furthermore, leaf coverage uniformity is also important for disease control so, nowadays, the electrostatic spray is an important auxiliary technology for improving the leaf spray coverage.

During recent years several devices, such as air conveying devices and anti-drift nozzles were proposed and tested [9], [11], together with electronic sensors to adjust the spray to the crop [10], [14, [13]. In this view, recycling sprayers appear to be very promising [21], [17], because they can recover part of the active ingredient thus reducing the real applied dose. Furthermore, electrostatic spray can be added to recycling sprayers as an artifact for volume reduction in the spraying of vineyards.

In this view, this work aimed to develop a recycling tunnel sprayer to be used in vineyards and, in addition, to verify their general performance in the field, using leaf image analysis to determine leaf coverage uniformity.

2 METHOD

The experiment was carried out in the Centro de Engenharia e Automação/IAC, located in Jundiaí (Sao Paulo State, Brasil). The field tests were performed in a vineyard of the cultivar 'Isabel', established in the espalier system, spacing in 3m x 2m. The research was performed from 2017 to 2020. The experiment was a completely randomized design, and when necessary the means were compared by Tukey's test set at 5% probability with the help of the statistical analysis program SISVAR [8].

The prototype was equipped with a centrifugal fan and flexible air ducts; spray atomization was obtained by the spray nozzles, with hollow cone spray tip (Teejet Spraying Systems Co.), displaced along two vertical air ducts and located so that two converging air jets reached the canopy in two different opposite positions.

A recycling device was assembled by adding two vertical panels (1.2m x 1.9m), pending from sustaining arms, in which the air ducts were placed, and a horizontal shield was placed to cover them.

Each of the spraying units or single panel (Fig.1) consisted of an asymmetrical shield, each including: a) forced air from a centrifugal flow fan (maximum air flow rate: 1.2 m^3/s), b) a vertical air duct (height: 1.8m; diameter 0.2m), fitted with six air jets (total outlet section: 58 cm^2), spaced at 0.2m intervals.

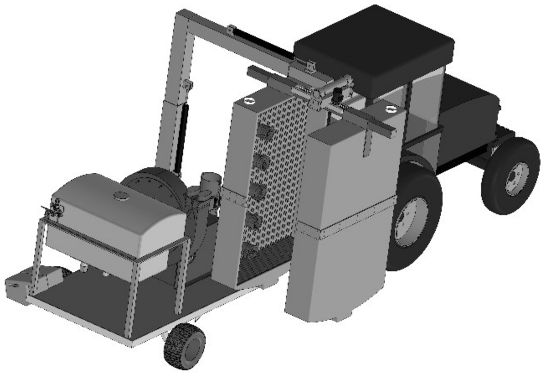
Excess liquid was collected on the bottom of the panels by a 1-bar pressure pump (flow rate 5 L/min), which after filtration, returns the recovered mixture to the spray tank.

The distance between the panels can be adjusted from 0.2 up to 1.0 m utilizing a hydraulic pump, plus a pinion and rack mechanism. The panels were enabled to move altogether through a hydraulic cylinder.

The sprayer was completed with a 400 L spray tank, a pressure regulator, and an oil pressure system (electric-over-hydraulic). A hydraulic power system, driven by the tractor's P.T.O. was used to operate the fans and a piston-type pump on the over-the-row structure.

The system included a lamellae screen located on the inner side of the recycling panels intended to separate the droplets from the airstream coming from the canopy.

Figure 1. CAD Design of the assembly of the recycling device.



2.1 RECOVERY RATE IN LABORATORY

In the laboratory, the performance of the sprayer was evaluated based on spray recovery trials, with water only, under static conditions, and in the absence of vegetation. The sprayer was fitted with 10 open cone nozzles, and the average medium flow rate was 7.92 L/min (at 345 kPa) in all experiments. The spray recovery rate was measured by collecting the water flow from the tube of the recycling system, previously disconnected from the tank. This involved adjusting the operational parameters of the sprayer: starting the sprayer and waiting until the water flow from the recycling pipe became steady; placing the end of the tube in a container (Volume capacity: 50 L), to collect the water flow; after four minutes, removing the tube's end and measuring the volume of water collector using graduated cylinders. In each test, the machine was allowed to spray for at least three minutes before taking the first measurement.

Two different tests were performed, in which the following settings were compared: - tunnel opening: 0.50 m, and 1.00 m; - with fan speed at 2600 RPM, corresponding to airflow rates of 2.10 m^3/s, respectively.

2.2 RECOVERY RATE AND SPRAY DEPOSIT DISTRIBUTION IN THE VINEYARD

Another experiment was conducted in a vineyard aiming to analyze the distribution of spray into the canopy, onto the soil, and the off-target dispersion of the spray. In addition, it was also verified the capability of the machine to save active ingredients during the spray application.

Two vine rows were randomly selected in the vineyard, and six absorbing paper stripes were displaced on the soil. The absorbing stripes were spaced by 15 m in the planting row to verify the eventual drop of liquid onto the soil.

After the applications, 60 leaves and 60 bunches, per row, were randomly collected and packaged in identified plastic packages. Paper samples were also recollected, identified, and placed in plastic bags.

Subsequently, spray deposits were assessed with the procedure described by [15]. Each sample was washed using 100 mL of deionized water (leaves) or 200 mL (paper samples and bunches). Optical absorbance at 425 nm wavelength was assessed with a spectrophotometer (UV-VIS, Spectrum SP-2000), and spray deposits (d, in µL) were calculated as:

$$d = 10^3 \frac{wA}{A_m} \tag{1}$$

where w, in mL, is the volume of water used to remove the tracer; A the absorbance of the washing solution; A_m is the absorbance of the applied spray mixture. Deposits were then expressed in µL/cm^2 of leaf area (i.e., the total area of both leaf sides), µL/cm^2 ground area (paper samples), or µL/g fresh weight (bunches). Results were converted to the percentage of applied volume.

Along the experiment, for any row used in the trial, six vines were randomly chosen for the assessment of the averaged leaf area index (LAI). A computational algorithm (Vitiscanopy) was used to calculate the LAI [6]. It uses the ´in locus` image analysis to calculate the canopy architectural parameters, which are based on gap analysis from upward-looking images of canopies and the transmission of light through the canopy to estimate LAI based on Beer's Law [6].

2.3 LEAF COVERAGE IN A VARIED SPRAY CONFIGURATION

A set of experiments were designed, for different dates, and it was verified the capability of the machine to cover the leaves with the active ingredient under certain conditions: a) electrostatic and conventional spray; b) comparison with traditional spray application technique (Air-blast Sprayer).

Vine rows were randomly selected, and a completely randomized design was set.

The application of liquid was performed under a pressure of 345 kPa, with the tractor`s PTO speed of 540 RPM. The speed of the application was 3.5 km/h. The volume of liquid applied was 100 L/ha. Yellow-Saturn was used as a marker of the applied liquid, in the proportion of 1g/L of water.

In the vineyard, four rows were randomly selected for analysis of leaf coverage, and the leaves were sampled in the inner and outer portions of the upper, middle, and lower thirds of the canopy, totaling 60 samples.

The leaves were collected with the help of scissors and stored in a paper bag and taken to the lab. During the application, the temperature varied between 24.5 and 26°C, the relative humidity between 55 and 60%, and the wind speed between 1.5 and 3,5 m. s^{-1}.

After each application, six vines were randomly chosen in the analyzed rows, for the assessment of the leaf area index (LAI) [6].

Each sample from the rows was taken to the laboratory and fixed on a white plate to facilitate the separation of the leaves and the background. The leaves were photographed in a dark environment, under ultraviolet light, to evidence the drops containing the fluorescent marker. A Canon digital camera (model EOS Rebel T5) was used with special lenses (Canon EF 50 mm), positioned at a distance of 40 cm.

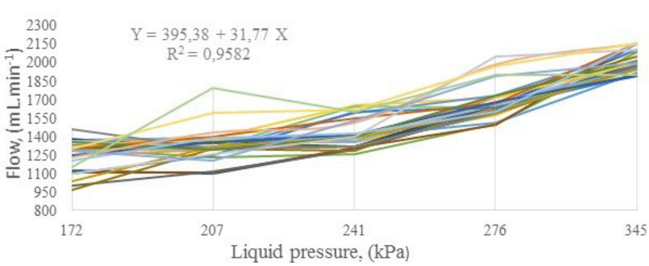
The images obtained were processed and analyzed in the Image-J software (National Institute of Mental Health, Ca, USA), for which a computational routine was developed to automate these operations and finally segregate the total droplet coverage in the leaf blades.

3 RESULTS

Results from the relation between liquid pressure and flow rate are shown in Fig. 2.

Analyzing the curves together it is noted that, generally, within the adopted pressure interval, a flow control can be made, which ranges from an average of 1200 $ml.min^{-1}$ to 1900 $ml.min^{-1}$. This represents an adequate amplitude for application rates of a wide range of pesticides, from ultra-low volume to high volume.

Figure 2. Relation between water flow rate and pump pressure for the recycling sprayer.



By the regression equation (Figure 2), it is noted that for each unit of pressure increase, there is an increase of 31.77 $mL.min^{-1}$ of liquid flow, which is the degree of resolution achieved, with a high value for the coefficient of determination.

The laboratory test for the varied distance between the tunnel's walls shows a maximum recovery rate of 97.3% in a static test (Table 1). The reduction in the recovery rate at increasing distances between the tunnel's walls was largely expected. Therefore, a minimum of 60.5% recovery rate was recorded at the 1,0 m distance, in the absence of air flux. Turbulence is responsible for the generation of greater losses at larger distances. However, with no fan, the water flux without the help of an air stream causes the flux of droplets to be diverted outside of the shields.

During the tests, the spray recovery rate was little affected by the air flow rate adjustments. This is promising in face of the work outside in the field since it suggested that it would be possible to adjust for a correct air flow rate to get better liquid penetration. This can help to reach leaves in the internal part of the vine canopy, during spray application in the vineyard, without affecting the potential recovery rate of the sprayer.

Results from Table 1 suggest that the increase in the distance between the shields makes the recovery worse, so shields should be used as close as possible, following the vine canopy size.

Table 1. Averaged values for recovery rate, for three runs of static test for pressurized liquid (345 kPa) and not pressurized liquid.

Tunnel opening (m)	Recovery rate, %		
	Liquid pressure (no fan)	Fan pressurization (2600 RPM)	Averaged air flow within the inlets (m/s)
0.50	75.1±1.0 a	95.0±0.1 c	9.2
0.50	76.3 ±0.61 a	97.3 ±0.5 c	9.2
1.0	60.5 ±1.4 b	81.4 ±1.0 d	9.2
1.0	62.0 ±0.9 b	83.0 ±1.0 d	9.2

For the same line and column, data followed by the same letter do not differ by Tukey test ($P<0,05$).

In the test carried out to verify the deposit distribution in the vineyard, the liquid recovery rate ranged from 53.3% to a minimum of 39.4% (Table 2).

There is a decrease in the values, as now there is the presence of the canopy, as compared to the static test depicted in Table 1, without the presence of vegetation. According to Table 2, the major part of the applied volume was retained in the canopy, with similar values between rows. A small fraction was diverted to the soil, and being the rest considered as drift plus evaporation.

There was an increase in the drift values in row three, which could be due to increased variation in the wind speed during the application or eventually increased deposition onto the vineyard structure (posts and wires), deposition on parts of the vines other than leaves (trunks, stems, petioles), deposition on the sprayer itself. Most of this deposition is in the inside part of the machine and the lamellae installed in the inner part of the shields.

Table 2. Averaged Spray deposition and losses (% of volume applied), for three rows in a vineyard, during the 2018 growing season; liquid pressure at 345 kPa; fan pressurization at 2600 RPM.

Row	Volume Applied (L/ha)	Recovery rate (%)	Total distributed (%)		
			Canopy and bunches	Soil	Drift and evaporation
R 1	200	53.3	42.8	2.3	2.7
R 2	200	49.2	46.5	3.3	1.0
R 3	200	39.4	48.3	1.7	10.6

Table 3 shows the influence of LAI development on the recovery rate. On August the third, a date before bud break, the LAI is zero, and the recovery rate is at its highest value. As the LAI unfolds during the growing season, the recovery rate shows a decreasing profile, since the canopy increases the interception of applied liquid volume.

Table 3. Averaged values for recovery rate, on different dates, for two vine rows, under pressurized liquid and at 345 kPa and fan pressurization at 2600 RPM.

Trial date (2018)	LAI	Tunnel opening, (m)	Recovery rate %	Volume sprayed (L/ha)
Aug-3	0	0.70	69	200
Sept-3	0.29	0.65	50	200
Sept-11	0.53	0.60	57	250
Sept-30	0.70	0.70	50	350
Oct-9	0.98	0.70	39	400
Nov-3	1.60	0.70	30	420

Tables 4 and 5, show some representative samples of the leaf coverage results, obtained using two available spray techniques in the developed prototype, the electrostatic spray (ES) and the traditional spray (TS), with no electrostatic charge.

In the images, the increased black color represents increased leaf coverage.

In most of the investigations involving spraying the total deposits are always considered as a measure of spraying efficiency [3].

However, the distribution of spray in the leaves is an important point to be considered as, for example, the fungi can penetrate the leaf tissues even with a good total deposit, as that amount of ingredients does not always cover all the leaf blades.

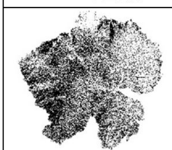
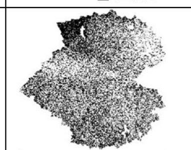
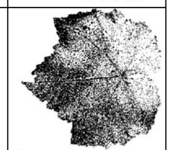
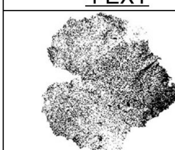
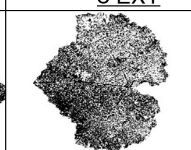
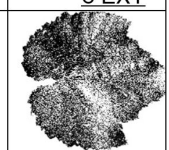
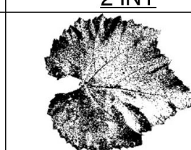
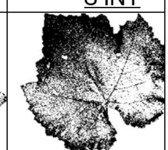
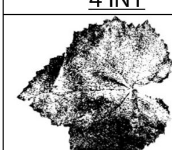
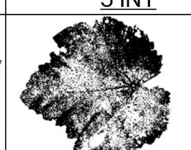
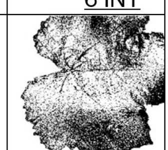
Table 4 and 5 shows good results for spray leaf coverage, even for the internal leaves, were achieved, no matter the technique used.

However, when considering all data and only spray techniques, Table 8, which depicts the output of statistical analysis, shows that there was an improvement in leaf cover by adding electrostatic spray, as compared to the traditional spray results.

Even though the minimum result for leaf coverage was 27.14% for traditional spray, and all values for leaf coverage, regardless of the spray technique are well above 30 % of leaf coverage (Tables 4 and 5).

According to some authors, a baseline value of 30% in leaf coverage was considered enough to protect the orange [18] and sugarcane leaves [19], from disease infection. It wasn't found similar research results for vineyards, however, following the cited authors, all values from Tables 4 and 5 are far greater than 30 % which can be considered an adequate level of leaf coverage to protect the vines from diseases.

Table 4. The subsamples of spray leaf coverage (%) for electrostatic spray.

Traditional spray - external leaves		
1 EXT	2 EXT	3 EXT
		
44.08 %	42.22 %	46.57 %
4 EXT	5 EXT	6 EXT
		
35.36 %	52.77 %	53.76 %
Traditional spray - internal leaves		
1 INT	2 INT	3 INT
		
27.14 %	43.25 %	51.08 %
4 INT	5 INT	6 INT
		
51.26 %	56.29 %	46.69 %

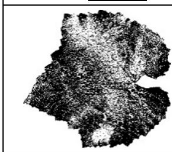
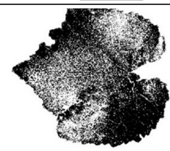
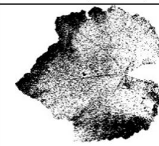
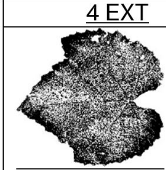
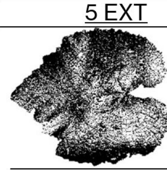
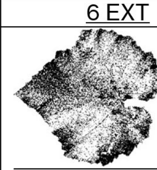
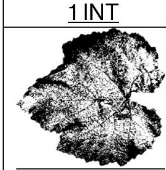
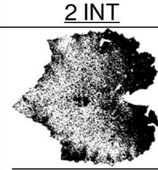
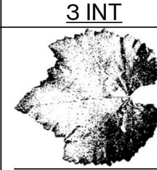
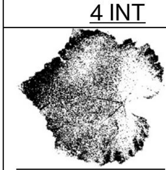
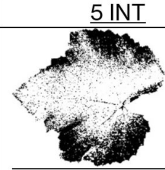
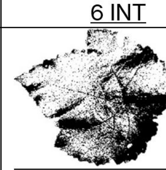
Ext = external; Int= internal.

Tables 6 and 7 show the results for spray leaf coverage, using two different spray machines, in a separate experiment. For the air-blast machine (AB), a minimum of 12.48% in leaf coverage was recorded. However, most of the values are higher than 50%. Table

6 depicts the results of adequate coverage, even though the losses of spray liquid to the ambient are knowingly always large.

Generally, air-blast machines use a higher liquid pressure to spray small-sized droplets. Traditionally, they use nozzles that also contribute to producing those droplet sizes. The small droplets are transported farther into the canopy than large droplets and provide better coverage inside the canopy. Electrostatic spray, in its turn, depends on air turbulence and electric attraction between the leaves and the charged droplet, to penetrate the canopy depth.

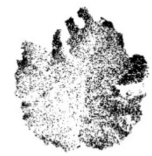
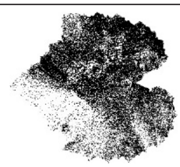
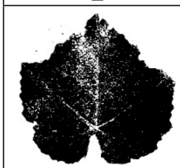
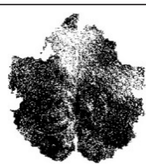
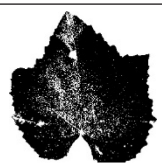
Table 5. The subsamples of spray leaf coverage (%) for traditional spray.

Electrostatic spray - external leaves		
1 EXT	2 EXT	3EXT
		
63.72 %	64.41 %	41.98 %
4 EXT	5 EXT	6 EXT
		
59.78 %	60.27 %	42.42 %
Electrostatic spray - internal leaves		
1 INT	2 INT	3 INT
		
52.90 %	57.68 %	38.19 %
4 INT	5 INT	6 INT
		
42.49 %	37.93 %	44.75 %

Ext = external; Int= internal.

When the prototype was used with the electrostatic option (Table 7), average coverage values were higher as compared to the air-blast spray machine. These data are significantly different, according to Table 8. When adding the values for the traditional spray (TS), in the analysis, highlight the results for electrostatic spray, which were higher and different statistically, as compared to TS and AB.

Table 6. The subsamples of spray leaf coverage (%) for air-blast spray (AB).

1	2	3
12.48%	75.61%	30.3%
		
4	5	6
		
45.13%	53.42%	54.63%
7	8	9
		
97.22%	94.53%	67.88%
10	11	12
		
88.1%	98.66%	58.37%

Considering that the spray was performed at high liquid pressure (345 kPa), one can see that, at least at this pressure level, the developed prototype can deliver an adequate spray, when compared to a similar machine, traditionally present in the market (air-blast machine).

Table 7. The subsamples for spray leaf coverage for electrostatic spray.

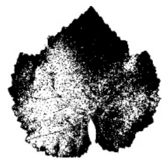
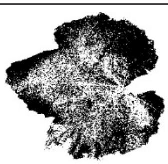
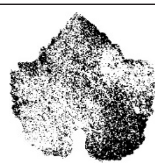
Electrostatic spray		
1	2	3
		
99.92%	99.99%	100%
4	5	6
		
100%	60.75%	64.69%
7	8	9
		
61.56%	77.36%	38.88%
10	11	12
		
100%	99.99%	100%

Table 8. Averaged data for spray leaf coverage values according to leaf positioning and spray techniques.

Averaged Spray leaf coverage (%)						
Leaf positioning				Spray technique		
Electrostatic (ES)		Traditional (TS)				
Int	Ext	Int	Ext	ES	TS	AB
45.66	55.43	45.95	46.63	83.60	45.87	64.69
a	a	a	a	a	b	a

Data followed by the same letter do not differ by the Tukey test (P<0,05). Int=internal leaves; Ext= external leaves; ES=electrostatic spray; TS – traditional spray; AB= air-blast spray.

4 DISCUSSION

Laboratory and field tests have shown to be advantageous the application of a recycling sprayer, based on air assisted system and thin-walled, self-leveling aluminum containment shields, which provided a high recovery rate of the applied ingredient to the vine. The potential recovery under static conditions was 60.5% to 97.3% at 0.50 m and 1.00 m shield openings, respectively, and clearly decreased by 1.00 m, suggesting that better performance is expected when using the recycler prototype on proper-managed vertical shoot positioning canopies.

Under dynamic conditions, however, the maximum spray recovery rate decreased due to the presence of the canopy, and the effect of additional wind flow, entering the tunnel from the front opening, even at low operating speeds (3, 5 km/h - 4 km/h). Adjusting a stripped plastic curtain on the front and back could partially offset this effect, resulting in an even higher recovery rate.

Henceforth, this also suggests that the prototype can be improved by increasing the forced air flow rate, or by using additional air jets to protect the front and rear openings of the panels by forming protective air curtains. This detail may increase the degree of confinement.

The actual recovery rate of applied liquid, in the vineyard, was maximum before bud break (69%), but still moderate rates (30% to 57%) throughout the grapevine growing season and was, as expected, affected by the development of the LAI.

These values were generally better than those reported in the literature for sprayers, either without forced air assistance [5], [2], or equipped with axial fans [12], [17].

The drift rates observed in the field were, as expected very low compared to the ones observed in traditional not-tunneled machines. The same low values were noticed for the spray loss onto the soil. Other authors working with various crops also showed similar drift or soil spray loss values for fruit in general [7] and, particularly, for grapevine [1].

As shown, a tunnel sprayer may not only reduce drift and improve leaf deposit; it also makes it possible to collect and reuse the overspray.

Total leaf and bunches deposition found in this experiment ranged from 42.8% to 48.3%, being close to values found elsewhere with a similar axial-fan sprayer previously tested under comparable conditions [1], [16]. The differences can be attributed to the variations in LAI, since, as demonstrated, leaf deposition tends to increase when leaf area increases.

The major advancement in tunnel spray application technology, in the near future, could be matching the sprayer characteristics to the target canopy. This could be accomplished by using a system of sensors that detect the height, shape, and density of the plants, and adjust the sprayer.

Several methods of measuring the plant size and shape have been used: ultrasonic sensors [10], infrared, and machine vision [20]. The last authors concluded that measured plant structure could be used to adjust applied spray ingredients, and this would reduce the amount of pesticide required.

An imagery system would measure the plant structure and calculate the air velocity, spray application rate, and spray droplet spectrum for each directed jet. Each directed jet could be individually turned toward the parts of the tree with denser foliage or greater disease pressure to give optimum spray coverage. The jet velocity could also consider the ambient wind velocity to ensure an optimum canopy penetration. The direction of the directed jets could also consider the location of target pests, i.e., on top or bottom of leaves, in the center of the plant canopy, or on edges.

All these operations will occur as the sprayer moves down in the row. This type of spray control should provide still more uniform leaf coverage with a minimum of spray drift, possibly close to zero.

5 CONCLUDING REMARKS

With a prototype of a towed recycler sprayer, with a confinement chamber, based on floating shield panels, it was possible to recycle the liquid at around 50% of the applied dose, for a vineyard with a developed LAI. It was able to promote an adequate percentage of leaf coverage.

The distance between shield panels and the ventilation conditions influenced the spray liquid recycling capacity.

The prototype, equipped with operational tools easily available on the domestic market, is a valid solution for the mechanization requirements of phytosanitary treatments, in vines grown in espaliers and similar crops.

REFERENCES

[1] Anifantis, A. S., Pascuzzi, S, Santoro, F. In: IX International Scientific Symposium "Farm Machinery and Processes Management in Sustainable Agriculture", Lublin, Poland. (2017). Applied Biology 57: Pesticide Application, 285-292.

[2] Baldoin, C., de Zanche, C., Sorgato F., Zanardi, W. Performances of a new shielded sprayer on a vineyard. Annual Review of Agricultural Engineering. 1 (2005) 257-265.

[3] Chaim, A. Pulverização eletrostática com bicos hidráulicos. Revista ecotoxicologia e meio ambiente. 17 (2007) 67-74.

[4] Chaim, A., Pessoa, M. C. P. Y., Ferracini, V. L. Eficiência de pulverização em videira, comparando bicos e pulverizadores. Pesticidas: revista de ecotoxicologia e meio ambiente. Curitiba. 14 (2004) 39 – 46.

[5] Cross, J.V., Walklate, P.J., Murray, R.A., Richardson, G.M. Spray deposits and losses in different sized apple trees from an axial fan orchard sprayer: 3. Effects of air volumetric flow rate. Crop Protection. 22 (2003)381-394.

[6] De Bei R., Fuentes S., Gilliham M., Tyerman, S., Edwards E., Bianchini, N., Collins, C. VitisCanopy: A free computer app to estimate canopy vigor and porosity for grapevine. Sensors. 16 (2016) 585-595.

[7] Doruchowski, G., Holownicki, R. Crop Protection. 19 (2000) 617-622.

[8] Ferreira, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. Ciência e Agrotecnologia. 35 (2011) 1039-1042.

[9] García-Ramos, F.J., Serreta, A., Boné, A., Vidal, M. Applicability of a 3D Laser Scanner for Characterizing the Spray Distribution Pattern of an Air-Assisted Sprayer. Journal of Sensors. 1 (2018) 1-7.

[10] Gil, E., Rosell, J., Planas, S., Val, L. Variable rate application of plant protection products in the vineyard using ultrasonic sensors. Crop Protection. 26 (2007) 1287–1297.

[11] Gregorio, E., Torrent, X., Planas, S., Rosel-Polo, J.R. Science of the Total Environment. 687 (2019) 967–977.

[12] Knewitz, H, Weisser P, Koch, H. Drift-reducing spray application in orchards and biological efficacy of pesticides. International advances in pesticide application. 66 (2002) 231-236.

[13] Maghsoudi, H., Minaei, S., Ghobadian, B., Masoudi, H. Computers and Electronics in Agriculture. 112 (2015) 149–160.

[14] Pérez-Ruiz, M., Agüera, J., Gil, J.A. Optimization of agrochemical application in olive groves based on positioning sensor. Precision Agriculture. 12 (2011) 564-575.

[15] Pergher, G., Petris, R. Canopy structure and deposition efficiency of vineyard sprayers. Journal of Agriculture Engineering. 2 (2007) 53-60.

[16] Pergher, G., Gubiani, R. The effect of spray application rate on foliar deposition in a hedgerow vineyard. Journal of Agricultural Engineering Research. 61 (1995) 205-216.

[17] Pergher, G., Gubiani, R., Sirio, R.S., Cividino, S.R.S., Dell'Antonia, D., Lagazio, C. Crop Protection. 45 (2013) 6-14.

[18] Ramos, H. H.,Yanai, K., Corrêa, I. M., Bassanezi, R. B., Garcia, L. C. Características da pulverização em citros em função do volume de calda aplicado com turbopulverizador. Engenharia Agrícola.27 (2007) 56-65.

[19] Schneider, J. L., Oliveira, G. M., Balan, R. E., Canteri, M. G., Saab, O. J. G. A. Cobertura de gotas de pulverização obtida com diferentes pontas e taxas de aplicação na parte aérea da cana-de-açúcar. Ciência Rural, 43 (2013) 797-802.

[20] Walklate, P. J., G. M. Richardson, J. V. Cross, M. R. A. Relationship between orchard tree crop structure and performance characteristics of an axial fan sprayer. Applied Biology. 57 (2018) 285-292.

[21] Wenneker M., Van de Zande, J. Drift reduction in orchard spraying using a cross-flow sprayer equipped with reflection Shields. The CIGR E-journal. 10 (2008).

SOBRE O ORGANIZADOR

EDUARDO EUGENIO SPERS realizou pós-doutorado na Wageningen University (WUR), Holanda, e especialização no IGIA, França. Possui doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração e do Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor da ESPM. Líder do tema Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Marketing na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Participou de diversos projetos de consultoria e pesquisa coordenados pelo PENSA e Markestrat. É Professor Titular no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, docente do Mestrado em Administração e Coordenador do Grupo de Extensão MarkEsalq no campus da USP/Esalq. Proferiu palestras em diversos eventos acadêmicos e profissionais, com diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros sobre agronegócios, com foco no marketing e no comportamento do produtor rural e do consumidor de alimentos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

B

C

D

E

F

G

I

K

L

M

N

O

P

R

S

T

U

V